

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES COM SÍFILIS NO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE 2013 E 2022

Introdução: A sífilis é caracterizada por uma infecção bacteriana, transmitida, usualmente, pelo contato sexual, mas que também pode ser associada à transmissão vertical, refletindo-se na sífilis congênita. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são imprescindíveis para a redução da morbimortalidade relacionada à sífilis congênita, como o aborto e a morte neonatal. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das gestantes com sífilis no estado de Pernambuco entre 2013 e 2022. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, com base em dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, referentes às gestantes acometidas por sífilis no estado de Pernambuco entre 2013 e 2022. **Resultados:** Durante o período analisado, foram notificados 21.480 casos de mulheres grávidas com sífilis em Pernambuco, sendo 69,9% dos casos na Região Metropolitana; 16,0%, no Agreste; 8,8% no Vale do São Francisco e Araripe e 5,3% no Sertão. As faixas etárias mais comprometidas foram de 20 a 39 anos (74,0%) e 15 a 19 anos (22,9%); enquanto a etnia, as mulheres mais acometidas foram as pardas (68,5%), seguidas das brancas (12,2%) e pretas (8,1%). Quanto à escolaridade, houve predomínio de mulheres que tinham estudado até o ensino médio (28,5%) e fundamental II (27,7%). Quanto à classificação clínica dos atendimentos, a grande parte foi de sífilis primária, constituindo 47,2% dos casos em que foi preenchida a informação. O teste não treponêmico foi reagente em 83,2% dos casos, enquanto o teste treponêmico foi positivo em 76,6%. **Conclusão:** Em Pernambuco, as notificações de sífilis gestacional envolveram, majoritariamente, mulheres pardas, com idades entre 20 e 39 anos, tendo entre seis e doze anos de estudo, residentes na Região Metropolitana, em estágio primário da doença. Nesse sentido, é importante a ocorrência de projetos educacionais voltados à edificação do conhecimento sobre a prevenção e o tratamento da sífilis, somados a uma adequada capacitação dos profissionais da área da saúde para solicitar e interpretar os exames de rastreio e realizar o tratamento adequadamente.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Infecções por treponema. Saúde Materno-Infantil. Saúde Pública.